

## **VILAMOURA**

Código: PT091

Algarve: Loulé (Faro)

Coordenadas geográficas: 37°05'N 08°08'W

Área: 271 ha

Altitudes: 1-12 m

### **Critérios**

C6 (*Ixobrychus minutus*, *Ardea purpurea*, *Aythya nyroca*, *Circus aeruginosus*, *Porphyrio porphyrio*)

### **Descrição do sítio**

Sítio localizado na margem esquerda do troço final da Ribeira de Quarteira, integrado no empreendimento de Vilamoura. É composto essencialmente por campos agrícolas de cereais e pomares de sequeiro, e por zonas húmidas, nomeadamente caniçais e lagos artificiais. É delimitado a sul e oeste por campos agrícolas e pinhal, a norte por zonas relvadas do campo de golfe e do parque desportivo e a este por urbanizações.

Habitats: Zonas húmidas (cursos de água; vegetação ribeirinha); Artificial (terra arada; campos e pomares perenes; outras zonas urbanas e industriais)

Uso do solo: Agricultura, Turismo/recreio; Conservação da natureza/investigação, Urbano/industrial/transportes

### **Importância ornitológica**

Sítio importante para o Camão, cuja população se estima em 7 a 12 casais nidificantes. Presença abundante de garças, destacando-se a existência de um dormitório numeroso de Carraceiros e a nidificação regular da Garça-vermelha e do Garçote. Durante a passagem migratória são regulares as observações de Águia-pesqueira, de Peneireiro-cinzento e de Falcão-peregrino e abundantes os passeriformes migradores transarianos.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Ixobrychus minutus</i> Garçote	N	2002	Comum		-	C6
<i>Ardea purpurea</i> Garça-vermelha	N	2002	5	5	A	C6
<i>Aythya nyroca</i> Pêrra	I	2002	2i	3i	A	C6
<i>Circus aeruginosus</i> Águia-sapeira	I	2002	10i	15i	B	C6
<i>Porphyrio porphyrio</i> Camão	R	2002	7	12	A	C6

### **Protecção legal**

Nacional: nenhuma

Internacional: nenhuma

### **Conservação**

A criação do Parque Ambiental de Vilamoura resultou na redução acentuada dos principais factores de perturbação que se faziam sentir nesta área, como a caça ilegal, a recolha de terras no caniçal, a deposição de entulhos e o acesso não controlado. No âmbito da gestão do Parque Ambiental foram criadas duas lagoas, um percurso pedestre sinalizado e o Centro de Estudos da Natureza e do Ambiente, destinado ao apoio à gestão do Parque. No entanto, o acesso a terrenos particulares adjacentes, de viaturas motorizadas e de máquinas e pessoas relacionadas com a construção urbanística do empreendimento, são factores de perturbação importantes.

Ameaças: Perturbação (B), Drenagem (A), Industrialização/urbanização (A)

**Bibliografia**

NOA (1995), Pinto (2000), Trindade (2000)